**RESINA BULK FILL -**

**Layssa da Silva Martins VALENTE 1 -** [**layssamartins6@gmail.com**](mailto:layssamartins6@gmail.com)

**Fernanda Ingred dos Santos da SILVA2 -** [**ssfernandaingred@gmail.com**](mailto:ssfernandaingred@gmail.com)

**Lícia Carvalho LAGES 3 -** [**licialages@icloud.com**](mailto:licialages@icloud.com)

**Rosilda Cristina Gomes de MESQUITA 4 -** [**rosildacristinagomesmesquita@gmail.com**](mailto:rosildacristinagomesmesquita@gmail.com)

**Mirlane Araújo dos SANTOS5 -** [**mirlaa1106@gmail.com**](mailto:mirlaa1106@gmail.com)

**Nalanda Paixão Campos SILVA6 -** [**nalandapaixao220@hotmail.com**](mailto:nalandapaixao220@hotmail.com)

**Ohanna Sandy Lima Sousa MOURA7 -** [**ohannasandy@hotmail.com**](mailto:ohannasandy@hotmail.com)

**Thalya Rodrigue da SILVA8 -** [**thalyarodrigues591@gmail.com**](mailto:thalyarodrigues591@gmail.com)

**Thais Oliveira CORDEIRO9 -** [**thaiscordeiro@unifsa.com.br**](mailto:thaiscordeiro@unifsa.com.br)

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** Os compósitos do tipo BulkFill surgiram com o objetivo de facilitar a técnica restauradora, permitindo inserções em camadas de 4 a 5 mm. Estão disponíveis em versões de baixa (tipo flow) e alta viscosidade (tipo pasta). Os de baixa viscosidade são aplicados com pontas específicas e, frequentemente, necessitam de cobertura com resina convencional. Já os de alta viscosidade possuem maior translucidez e fotoiniciadores que garantem polimerização adequada, mesmo em profundidade (FRANÇA *et al.,* 2021*).* **OBJETIVO:** Revisar a literatura científica disponível sobre as resinas compostas do tipo BulkFill, abordando suas características, vantagens, limitações e eficácia clínica em comparação às resinas convencionais. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão de literatura na base de dados PubMed. A pesquisa foi conduzida por oito pesquisadores durante maio de 2025, incluindo artigos publicados entre 2020 e 2025. **RESULTADOS:** As resinas compostas BulkFill têm se mostrado eficazes na otimização do tempo clínico em restaurações de Classes I, II e V, mantendo boa qualidade. Permitem aplicação em camadas espessas (4-5 mm) e apresentam baixa hipersensibilidade pós-operatória. A taxa de sucesso é alta (98% após 1 ano), especialmente em Classe V. Esteticamente, podem sofrer alterações de cor após a fotopolimerização, principalmente nas versões de baixa viscosidade. Todas apresentam boa sorção e solubilidade, com variações na resistência mecânica e estabilidade de cor. **CONCLUSÃO:** As resinas bulk-fill apresentam desempenho clínico e físico-mecânico satisfatório, com vantagem na redução do tempo operatório e boa sorção e solubilidade.

**Descritores:** Resina BulkFill, BulkFill Resin Composite, Resina Composta de Incremento Único, Restauração Posterior com BulkFill